

GESTÃO DE CUSTOS NO CENTRO CIRÚRGICO: impacto financeiro e perda de receita



Mayara Martins de Sousa. Enfermeira. Graduada pela FICSAE. Colaboradora do HIAE. E-mail: mayara.martins@einstein.br
Rachel de Carvalho. Enfermeira. Doutora pela USP. Professora da FICSAE. E-mail: rachel.carvalho@einstein.br

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE)

Introdução:

Os registros em prontuário são alvo de auditoria nas instituições de saúde, devido à representação do cuidado prestado ao paciente e ao vínculo com o faturamento dos custos hospitalares. É fundamental que os hospitais façam a gestão de forma eficiente, buscando equacionar as despesas e evitar o desequilíbrio financeiro. Em busca de tal equilíbrio, a Instituição sede do estudo realiza uma atividade de conferência de prontuários *in loco*, dentro das salas operatórias. Este estudo utilizou o banco de dados de tais conferências, para dimensionar a perda financeira ocorrida devido à ausência de registros das ações da equipe assistencial.

Objetivos:

- ✓ Elencar quais são os materiais de maior impacto financeiro no Centro Cirúrgico (CC) de uma Instituição Hospitalar privada de São Paulo;
- ✓ Estimar a perda de receita anual do CC por ausência de registro das ações realizadas pela equipe assistencial.



GESTÃO DE CUSTOS NO CENTRO CIRÚRGICO: impacto financeiro e perda de receita

Método:

- ✓ Pesquisa retrospectiva / documentação primária, com análise quantitativa
- ✓ Dados coletados de maio a agosto de 2019, do banco de dados e planilhas setoriais do CC e garantia da receita dos anos de 2015 e 2018, de uma Instituição privada, de extra porte, de São Paulo.
- ✓ 2015 → início da análise de dados sobre as perdas financeiras decorrentes de ausência de evidências em prontuário → resultados dessas análises deram origem a um projeto educativo e de mudança na cultura das cobranças para a equipe de assistência direta ao paciente;
- ✓ 2018 → criação de um setor responsável pelas conferências *in loco* e pelo levantamento de dados financeiros.

Resultados:

- ✓ Materiais e medicamentos dispensados pela farmácia, utilizados e excluídos pela auditoria interna por ausência de evidência de uso em prontuário, no ano de 2018:
- Sevorane® frasco 250mL (18,9%); Plasmalyte® 500mL (15,3%); Manta térmica superior (7,6%); Sensor do monitor bispectral BIS (5,6%); Máscara de anestesia adulto (4,6%); Caneta para bisturi elétrico (3,5%); Perneira Sequel® média (2,4%); Placa para bisturi elétrico (2,4%).

GESTÃO DE CUSTOS NO CENTRO CIRÚRGICO: impacto financeiro e perda de receita

Figura 1. Perda de receita anual, por material, após auditoria interna, devido à ausência de evidências em prontuário. Comparativo entre 2015 e 2018. Valores expressos em reais.

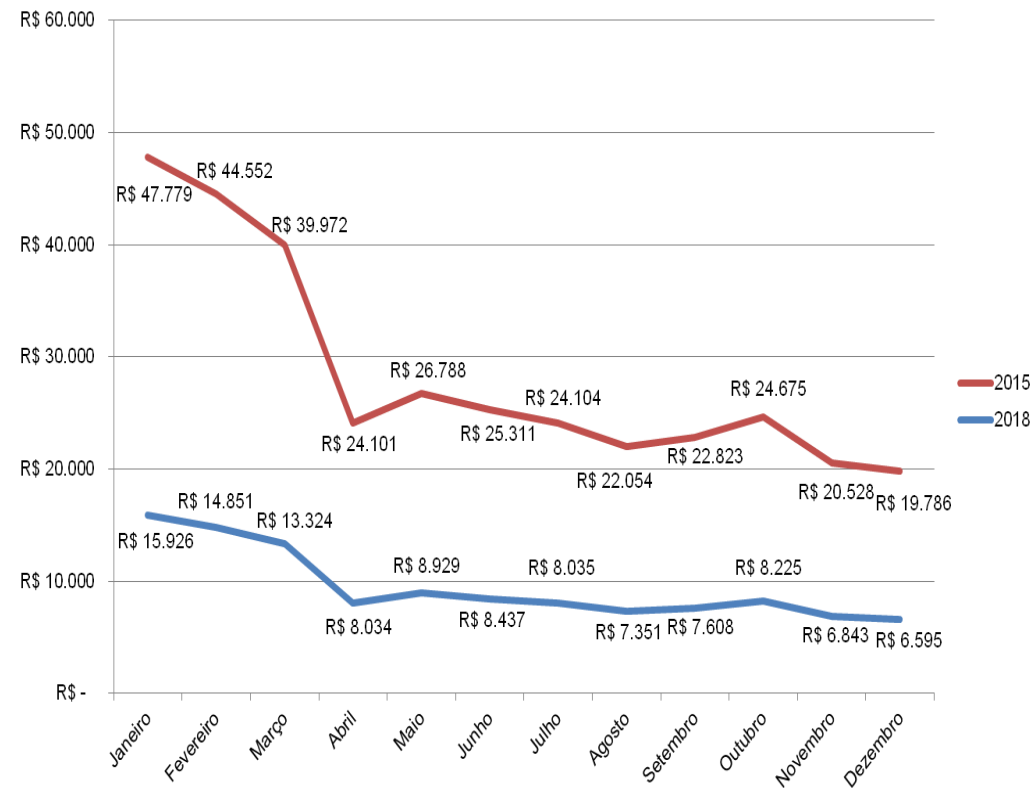
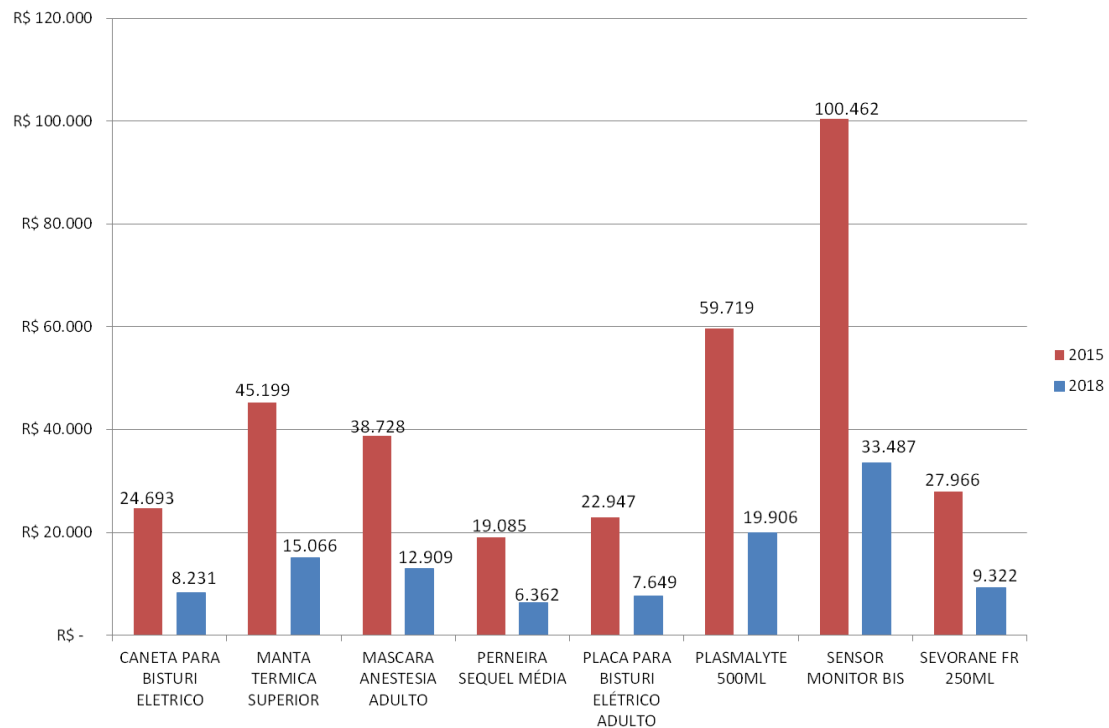


Figura 2. Custo mensal da ausência de evidências em prontuário. Mudança da qualidade das anotações entre os anos de 2015 e 2018. Valores expressos em reais.



GESTÃO DE CUSTOS NO CENTRO CIRÚRGICO: impacto financeiro e perda de receita

Conclusão:

- ✓ Os resultados deste estudo confirmaram o benefício financeiro que pode ser alcançado com a prática da auditoria *in loco* no Centro Cirúrgico.
- ✓ Houve um declínio de 66,6% na quantidade de materiais e medicamentos excluídos pela auditoria, em razão da elevação da qualidade das anotações médicas e de enfermagem em prontuário.

Referências:

- Albano TC, Freitas JB. Participação efetiva do enfermeiro no planejamento: foco nos custos. Rev Bras Enferm. 2013; 66(3):372-7.
- Castro LC. O custo de desperdício de materiais de consumo em um centro cirúrgico. [tese]. Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. São Paulo; 2012 [citado 2019 Jan 28]. 123p. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n6/pt_0104-1169-rlae-21-06-01228.pdf.
- Guerrer GFF, Lima AFC, Castilho V. Estudo da auditoria de contas em um hospital de ensino. Rev Bras Enferm. 2015; 68(3):358-63. DOI: [10.1590/0034-7167.2015680306j](https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680306j).